

APROVADO EM 24-03-2005 INFARMED

FOLHETO INFORMATIVO

Becozyme forte

Vitaminas do Complexo B

Este folheto contém informações importantes para si. Leia-o atentamente.

Este medicamento pode ser adquirido sem receita médica.

No entanto, é necessário utilizar Becozyme forte com precaução para obter os devidos resultados.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o reler.

Caso precise de esclarecimentos ou conselhos, solicite os serviços do farmacêutico.

Em caso de agravamento ou não melhoria do estado de saúde, consulte o seu médico.

1. O QUE É BECOZYME FORTE E PARA QUE É UTILIZADO

Composição

Cada comprimido revestido contém:

Vitamina B ₁ (mononitrato de tiamina)	15 mg
Vitamina B ₂ (riboflavina)	15 mg
Nicotinamida	50 mg
Pantotenato de cálcio	25 mg
Vitamina B ₆ (cloridrato de piridoxina)	10 mg
Biotina	0,15 mg
Vitamina B ₁₂	0,01 mg

Os outros ingredientes são:

Núcleo do comprimido: lactose, povidona, óxido de magnésio, estearato de magnésio, talco.

Revestimento do comprimido: sacarose, amido de arroz, talco, goma arábica, copolímero do ácido metacrílico, parafina sólida, parafina líquida, óxido vermelho de ferro, óxido negro de ferro, óxido amarelo de ferro (E172), aroma concentrado de cacau, etilvanilina, polietilenoglicol.

Becozyme forte pertence ao grupo de medicamentos 11.3.1.3 – Associações de vitaminas com sais de minerais

Becozyme forte está disponível em embalagens de 20 comprimidos revestidos.

Para que se utiliza o Becozyme forte

Prevenção de estados carenciais de vitaminas do grupo B.

Como saber se tenho carências de vitaminas?

As vitaminas são nutrientes essenciais à vida. O organismo humano é incapaz de sintetizar as

APROVADO EM 24-03-2005 INFARMED

vitaminas, tendo de as receber em quantidades suficientes através de uma alimentação equilibrada.

Existem situações em que o nosso organismo necessita de mais vitaminas do complexo B do que habitualmente, tais como gravidez e aleitamento, tratamento com alguns medicamentos (anti-infecciosos, citostáticos, antiepilépticos), no tratamento das doenças do fígado, nevralgias, nevrites e polinevrites (inflamação dos nervos com sintomas tais como perda de sensibilidade, formigueiro, dor, etc.), tratamento das sequelas do alcoolismo crónico (miocardiopatia, por exemplo) e estomatites (aftas) devido a uma carência vitamínica.

Outras situações que podem originar carências são um regime alimentar restritivo ou deficiente, anorexia ou perda de apetite (no decurso de afecções febris, por exemplo).

A falta de apetite, fraqueza ou cansaço e maior susceptibilidade às infecções, podem ser sinais da existência de carência vitamínica.

2. O QUE DEVE SABER ANTES DE TOMAR BECOZYME FORTE

Não tome Becozyme forte

Se tem hipersensibilidade (alergia) às substâncias activas ou a qualquer outro ingrediente do produto.

Tome especial cuidado com Becozyme forte

A coloração amarela da urina que se observa após administração do Becozyme forte é devida à presença da vitamina B₂ (riboflavina) e não tem qualquer significado clínico.

Tomar Becozyme forte com alimentos e bebidas

Pode associar a ingestão do Becozyme forte ao horário das refeições.

Gravidez e aleitamento

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Becozyme forte pode ser tomado durante a gravidez e o aleitamento. No entanto, a utilização de doses elevadas de vitamina B₆ (piridoxina) durante a gravidez tem sido relacionada com a ocorrência de convulsões piridoxino-dependentes em recém-nascidos.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não se aplica.

Informações importantes sobre alguns ingredientes de Becozyme forte

Este medicamento contém lactose e sacarose: no caso de sofrer de intolerância a algum açúcar, contacte o seu médico antes de tomar este medicamento.

Tomar Becozyme forte com outros medicamentos:

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos sem receita médica.

APROVADO EM 24-03-2005 INFARMED

Nos doentes com doença de Parkinson, o cloridrato de piridoxina (vitamina B6) contraria os efeitos terapêuticos da levodopa por acelerar o seu metabolismo periférico. Este efeito é evitado se se administrar concomitantemente carbidopa e levodopa.

É possível que a administração do cloridrato de piridoxina origine uma diminuição nas concentrações séricas do fenobarbital e da fenitoína.

É possível que a tiamina aumente o efeito dos bloqueadores neuromusculares, embora se desconheça o significado clínico deste efeito.

3. COMO TOMAR BECOZYME FORTE

Tomar 1 comprimido revestido por dia.
Engolir o comprimido inteiro com água.

Caso se tenha esquecido de tomar Becozyme forte:

Não tome uma dose a dobrar para compensar a dose que se esqueceu de tomar. Continue a tomar o comprimido diário de Becozyme forte.

4. EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSÍVEIS

Como os demais medicamentos, Becozyme forte pode ter efeitos secundários.

Apesar da piridoxina (vitamina B6) não ser habitualmente tóxica, a administração prolongada de doses elevadas foi associada a neuropatia sensorial periférica, reversível com a interrupção da medicação.

Caso detecte efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

5. CONSERVAÇÃO DE BECOZYME FORTE

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Não conservar acima de 30°C.

Não utilize Becozyme forte após expirar o prazo de validade indicado na embalagem.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o titular da autorização de introdução no mercado:

Bayer Portugal S.A.
Rua Quinta do Pinheiro, 5

APROVADO EM
24-03-2005
INFARMED

2794-003 Carnaxide
Telefone: 21 416 42 00

Este folheto foi revisto pela última vez em Março 2005